

## GLOSSÁRIO VIROLOGIA VETERINÁRIA

**Adjuvante:** substância ou formulação utilizada em vacinas não-replicativas para potencializar o efeito imunoestimulante do antígeno.

**Adsorção:** etapa inicial do ciclo replicativo do vírus, na qual os vírions se ligam aos receptores celulares.

**Amostra viral:** vírus de um determinada espécie viral que foi isolado e não caracterizado. Os termos cepa e isolado também são utilizados.

**Anticorpos:** classe de globulinas plasmáticas com função de ligação a determinantes antigênicos. Também chamados de imunoglobulinas.

**Anticorpos maternos:** anticorpos recebidos da mãe através da placenta, colostro/ leite ou pela gema de ovo.

**Anticorpos monoclonais:** População de anticorpos altamente específicos e homogêneos, produzidos por clones de células híbridas (hibridomas) obtidas pela fusão entre linfócitos B e células de mieloma.

**Anticorpos policlonais:** População heterogênea de anticorpos produzidos por um animal em resposta a um determinado antígeno. São produtos de secreção de inúmeros clones diferentes de linfócitos B (plasmócitos).

**Anticorpo primário:** Anticorpo específico para o antígeno de interesse, utilizado em técnicas de detecção de antígenos.

**Anticorpo secundário:** Anticorpo contra imunoglobulinas (anti-Ig) de determinadas espécies animais, utilizado em técnicas de detecção de antígenos.

**Antígeno:** macromolécula capaz de se ligar especificamente aos receptores de células do sistema imunológico.

**Anti-soro:** Soro de animal que contém anticorpos, geralmente em altos títulos, contra um determinado antígeno ou agente.

**Apoptose:** Mecanismo de morte celular desencadeado por uma variedade de estímulos fisiológicos ou patológicos, que cursa com ativação de vários genes e culmina com a fragmentação do DNA celular. Também denominada *morte celular programada*.

**Arbovirose:** Infecção vírica transmitida por artrópodes (insetos).

**Arbovírus:** Vírus transmitidos primariamente por artrópodes (insetos).

**Área livre:** Área ou região que não possui determinado agente etiológico.

**Atenuação:** Redução (ou abolição) da patogenicidade do agente.

**Atenuado:** Agente etiológico com patogenicidade reduzida.

**Autócrina:** Ação de uma substância na própria células que a produz.

**Bacteriófago:** Vírus que infecta bactérias.

**Barreira Sanitária:** Conjunto de medidas utilizadas em zonas limítrofes para impedir a introdução de agentes patogênicos em determinadas áreas ou populações.

**Cadeia do processo infeccioso:** Série de etapas que ocorrem sequencialmente e continuamente na história natural dos agentes infecciosos na natureza.

**Capsídeo:** camada protéica que reveste externamente o genoma viral.

**Capsômero:** unidade estrutural do capsídeo; aparece como projeção ou depressão na superfície dos vírions; pode ser formado por uma ou mais proteínas.

**Célula de Memória:** célula linfóide ( T ou B) originada a partir da expansão clonal estimulada pelo contato com o antígeno. Essas células possuem longa vida e podem ser reestimuladas quando o organismo é reexposto ao antígeno específico.

**Células permissiva:** células que apresenta as condições intracelulares necessárias para a replicação viral.

**Célula primária (cultivo primário):** célula cultivada in vitro recentemente removida de tecidos animais. É capaz de um número limitado de divisões.

**Célula susceptível:** Célula que apresenta as condições para a ocorrência completa do ciclo replicativo, desde a penetração até o egresso da progênie viral.

**Cepa ou estirpe:** Vírus de uma determinada espécie viral que já foi caracterizado fenotipicamente e/ou genotipicamente.

**Cepa de referência:** Cepa viral bem caracterizada que é utilizada como referência por vários laboratórios com diversas finalidades.

**Ciclo lítico:** Ciclo replicativo viral que resulta na lise/ destruição da célula hospedeira.

**Ciclo replicativo:** Série de etapas que compõem a multiplicação/ reprodução dos vírus em células susceptíveis.

**Citomegalia:** Aumento de volume celular.

**Citopatologia:** Patologia em nível celular. Frequentemente se manifesta sob a forma de alterações estruturais e/ou morfológicas.

**Complemento:** Sistema plasmático formado por um grupo de proteínas enzimáticas inativas, cuja ativação sequencial desencadeia a formação de moléculas com atividades biológicas diversas, principalmente relacionadas com a ativação da inflamação e combate aos microrganismos.

**Complexo antígeno-anticorpo:** Complexo molecular formado pela ligação do anticorpo ao antígeno específico.

**Convalescença:** Fase de recuperação clínica

**Corpúsculo de inclusão:** Estrutura intracelular produzida como resultado da replicação viral. Pode ser formado por produtos virais e/ ou por estruturas celulares modificadas.

**Cultivo Celular:** Cultivo de células de animais utilizado para a multiplicação de vírus in vitro.

**Deleção:** Ausência ou remoção de um segmento do genoma.

**Depopulação:** Remoção ou eliminação total da população de uma determinada área.

**Determinante Antigênico/Epítipo:** Pequena região do antígeno que se liga as regiões variáveis dos receptores dos linfócitos T e B.

**Diagnóstico Sorológico:** Diagnóstico baseado na detecção de anticorpos específicos.

**Diluição limitante:** Diluição seriada utilizada para quantificar unidades víricas infecciosas presentes em um material.

**Doença emergente:** Doença que assumiu importância recentemente. Poder ser uma doença realmente nova, que aumentou de incidência ou que foi recentemente diagnosticada.

**Doença esporádica:** Doença de ocorrência rara, imprevisível, em uma determinada população.

**Doença exótica:** Doença que não existe a uma determinada população.

**Doente:** Hospedeiro que apresenta sinais clínicos resultantes de alterações da fisiologia.

**Doença atípica:** Doença cujas características clínico-patológicas diferem da maioria dos casos daquela enfermidade.

**Drift antigênico:** Alteração antigênica discreta em proteínas de superfície de agentes infecciosos que altera o padrão de reconhecimento destes agentes pelo sistema imunológico.

**Ecossistema:** Conjunto de componentes físicos e biológicos presentes em uma determinada área.

**Efeito Citopático (ou citopatogênico):** Alteração morfológica de células de cultivo associada com replicação viral. Pode ser observado sob microscopia ou, às vezes, pelo exame visual direto (placas).

**ELISA:** Ensaio imunoenzimático para a detecção de antígenos ou anticorpos.

**Endemia (enzootia):** Doença presente em uma determinada população e cuja incidência não apresenta grandes variações de incidência ao longo do tempo.

**Endêmica:** Padrão de ocorrência de uma doença que ocorre naturalmente em uma população sem grandes variações de incidência ao longo do tempo.

**Envelope:** Envoltório lipoprotéico externo presente em algumas famílias de vírus. É derivado de membranas celulares e contém proteínas virais inseridas.

**Epidemia:** Aumento significativo do número de casos de uma doença em uma determinada população em um período de tempo.

**Evasão Imunológica:** Denominação genérica ao conjunto de mecanismos utilizados por agentes infecciosos para se evadirem da resposta imunológica montada pelo hospedeiro.

**Fagocitose:** Processo celular de internalização de partículas grandes, que envolve alterações marcantes na estrutura da membrana plasmática, gasto de energia e reorganização do citoesqueleto cortical.

**Fenótipo:** Conjunto de características observáveis de um indivíduo. É o resultado da expressão do genótipo.

**Fonte de infecção:** Animal vertebrado que abriga e multiplica um vírus, podendo transmiti-lo a outro hospedeiro.

**Genes de virulência:** Genes cujos produtos estão envolvidos na determinação da virulência de um agente infeccioso.

**Gene essencial:** Gene cujo produto é essencial para a replicação viral em cultivo.

**Gene não-essencial:** Gene cujo produto é dispensável para a replicação viral em cultivo celular.

**Genótipo:** Conjunto de sequências específicas e informações genéticas contidas no genoma de um organismo.

**Glicoproteína:** Proteína que possui molécula(s) de açúcar associada(s) covalentemente.

**Hemadsorção:** Atividade biológica de proteínas de alguns vírus quando expressas na superfície de células infectadas. Refere-se a adsorção de eritrócitos à superfície celular que contém essas proteínas.

**Hemaglutinação:** Atividade biológica de aglutinação de eritrócitos animais por partículas víricas ou por proteínas de alguns vírus.

**Hemaglutinina:** Proteína viral responsável pela aglutinação de eritrócitos.

**Hospedeiro:** Espécie animal que abriga e permite a multiplicação de um determinado agente biológico.

**Hospedeiro Natural (ou reservatório):** Espécie animal na qual um determinado agente é mantido na natureza.

**Hospedeiro terminal (acidental):** Espécie animal que pode ser, ocasionalmente, infectada por um determinado agente, mas que não o transmite, ou seja, não participa do ciclo de manutenção do agente na natureza.

**Imortalização:** Denominação dada à capacidade de algumas células de cultivo de se multiplicarem indefinidamente.

**Imunidade:** Estado de resistência adquirida de um hospedeiro a um agente infeccioso.

**Imunidade de mucosas:** Conjunto de mecanismos imunológicos localizados nas mucosas corporais.

**Imunidade de população(ou de rebanho):** Nível e abrangência da imunidade contra um determinado agente existente em uma determinada população.

**Imunidade Passiva:** Imunidade recebida passivamente através da placenta, pelo colostro/leite, ou pela administração de soro hiperemune. É essencialmente humoral (anticorpos).

**Imunização:** Indução de imunidade.

**Imunização ativa:** Indução de imunidade pela exposição do hospedeiro ao antígeno.

**Imunização passiva:** Indução de imunidade pela administração de anticorpos pré-formados (via placentária, colostrado ou soro hiperimune).

**Imunogenicidade:** Potencial de determinado antígeno de estimular a resposta imunológica do hospedeiro.

**Inativação:** Supressão da viabilidade atividade química ou biológica.

**Incidência:** Frequência relativa de novos casos de uma doença em relação ao tempo.

**Infecção:** Penetração e multiplicação de um agente infeccioso em um organismo (ou em células de cultivo).

**Infecção aguda:** Infecção de duração limitada, algumas vezes acompanhada de altos níveis de replicação.

**Infecção latente:** Infecção caracterizada pela permanência do genoma do agente no hospedeiro, com expressão gênica limitada ou ausente e sem produção de progênie infecciosa.

**Infecção persistente ou crônica:** Infecção que persiste por um longo tempo.

**Isolamento:** Obtenção do agente infeccioso viável e puro.

**Partícula infecciosa:** Partícula vírica infectiva, viável, capaz de infectar e replicar autonomamente em célula susceptível.

**Patogenicidade:** Capacidade do agente de produzir doença nos hospedeiros.

**Período de incubação:** Intervalo de tempo entre a infecção de um hospedeiro e o início dos sinais clínicos.

**Portador:** Hospedeiro que abriga o agente e permite a sua multiplicação sem manifestar sinais clínicos da infecção.

**Prevalência:** Frequência relativa de um fator relacionado à saúde ou à doença em um determinado momento em uma população.

**Progênie viral:** População de vírions resultantes da replicação viral.

**Reativação:** Retomada da replicação produtiva após um período de infecção latente.

**Replicação viral:** Denominação genérica para o processo de multiplicação dos vírus.

**Resposta Imunológica:** Conjunto de mecanismos moleculares e celulares produzidos pelo sistema imunológico do hospedeiro em resposta a exposição a um determinado agente.

**Soro-hiperimune:** Soro animal que contém altos títulos de anticorpos específicos contra um determinado antígeno ou agente.

**Vacina:** Preparação de antígenos utilizada para induzir resposta imunológica específica do hospedeiro.

**Vacina atenuada:** Vacina que contém o agente viável, porém com patogenicidade e virulência reduzidas.

**Viremia:** Presença de vírus no sangue.

**Viremia ativa:** Viremia derivada da replicação viral em tecidos do hospedeiro.

**Virulência:** Propriedade que se refere à gravidade da doença causada pelo agente.

**Vírus atenuado:** Vírus com patogenicidade e virulência reduzidas (ou abolidas).

**Vírus citopático:** Vírus cuja replicação resulta em patologia celular.

**Vírus de campo:** O vírus original que circula na natureza. Constitui-se no vírus parenteral com o qual os mutantes e variantes são comparados.